



**MINISTÉRIO DA DEFESA  
EXÉRCITO BRASILEIRO  
62º BATALHÃO DE INFANTARIA  
(BATALHÃO FRANCISCO DE LIMA E SILVA)**

## **PLANO DE GESTÃO (2024-2027)**

### **1. FINALIDADE**

O presente documento é resultante da elaboração do Planejamento Estratégico Organizacional, cuja finalidade precípua é definir como o 62º Batalhão de Infantaria será gerido num horizonte de tempo previamente definido. Ele tem, também, a finalidade de nortear as principais decisões e ações estratégicas da OM, tendo como ponto de partida sua missão institucional, visão de futuro e objetivos estratégicos, em consonância com os objetivos da 14ª Brigada de Infantaria Motorizada.

### **2. OBJETIVOS**

a. Assegurar que os responsáveis pela tomada de decisão, em todos os níveis de comando tenham acesso tempestivo a informações suficientes quanto aos riscos aos quais está exposta a organização, inclusive para determinar questões relativas à delegação, se for o caso.

b. Agregar valor à organização por meio da melhoria dos processos de tomada de decisão e do tratamento adequado dos riscos e dos impactos negativos decorrentes de sua materialização.

### **3. REFERÊNCIAS**

- a. Referencial para a Gestão na OM – EME - 1ª Edição.
- b. Instruções Provisórias de Planejamento Estratégico Organizacional (IP PEO/SE-EB).
- c. Lei Complementar Nº 97, de 9 de junho de 1999.
- d. Sistema de Excelência na Organização Militar (SE-OM), Edição 2018.
- e. Referencial para a Gestão na OM, expedido pelo EME em 2019.
- f. Portaria – EME/CEX nº 465, de 9 AGO 21 – Institui a Diretriz de Governança e Gestão do Exército Brasileiro (EB 20-D-11.001).
- g. Decreto Nº 3.897 de 24 de agosto de 2001.
- h. Plano de Gestão da 5ª DE (2019-2023).
- i. Diretriz do Comandante do Exército 2023-2026.
- j. Diretriz de Comando Nr 002, do Cmt 5ª DE para o ano de 2024 , de 11 DEZ 2023.
- k. Diretriz de Comando do Cmt 14ª Bda Inf Mtz, Pub no BI Nr 2, de 03/01/2023.
- l. Plano de Gestão da 14ª Bda Inf Mtz (2024-2027).

#### **4. MISSÃO**

A fim de cooperar com a 14ª Bda Inf Mtz no cumprimento de sua missão, o 62º BI deverá participar:

a) quando ativada a estrutura militar de defesa:

- de operações de defesa da pátria.

b) Mediante Ordem:

- da garantia dos poderes constitucionais, da lei e da ordem;

- de ações subsidiárias gerais; e

- de operações na faixa de fronteira terrestre contra delitos transfronteiriços e ambientais.

O 62º BI deverá planejar, coordenar, controlar e supervisionar o preparo de suas Subunidades, no sentido de manter-se em condições de ser empregado:

a) em prazos muito curtos, a partir de seu acionamento, na Defesa Externa (antes da ativação da estrutura militar de defesa), com prioridade para a área operacional do CMS, valendo-se de qualquer meio de transporte compatível com suas possibilidades de emprego.

b) na sua área de responsabilidade ou fora dela, na forma da lei, em situação emergencial e temporária, depois de esgotados ou indisponíveis os instrumentos destinados à preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio relacionado no Art. 144 da Constituição Federal e participar, mediante ordem, de ações subsidiárias, na forma da lei.

O 62º BI, em sua área de responsabilidade, deverá realizar:

- o preparo da mobilização, integrando o Sistema de Mobilização do Exército;

- as atividades relacionadas a (ao) Assistência Social e de Saúde, o Serviço de Justiça, Inativos e Pensionistas, e Serviço Militar, integrando o Sistema de Pessoal do Exército;

- a fiscalização de produtos controlados; e

- gerenciar as atividades relativas ao patrimônio e meio ambiente.

#### **5. MISSÃO SÍNTESE**

A fim de atender às demandas constitucionais atribuídas ao Exército Brasileiro, o 62º Batalhão de Infantaria deve manter seu estado de operacionalidade em alto nível, deve promover a assistência à Família Militar (ativa, inativos, pensionistas, ex-combatentes) e promover a maior integração possível com a sociedade de Joinville.

## 6. VISÃO DE FUTURO

Ser uma OM organizada e dotada com material e pessoal adequados, com plena capacidade operacional e logística para o cumprimento de sua missão constitucional, sendo reconhecida pelo elevado nível de profissionalismo, motivação e comprometimento com os valores morais e éticos por parte de seus integrantes; ter plena capacidade em gerenciar o bem-estar dos recursos humanos da ativa, da reserva e pensionistas dentro de sua Guarnição Militar, além de estar perfeitamente integrada com a sociedade joinvillense e adjacências.

## 7. PRINCÍPIOS, CRENÇAS E VALORES

Os princípios, as crenças e valores são os pilares morais que sustentam a Organização Militar, orientando o comportamento e permeando as atividades e relações entre seus integrantes. São de caráter permanente e devem ser do conhecimento de toda a OM.

62º Batalhão de Infantaria
<p><b>PATRIOTISMO</b> - amar à Pátria, símbolos, tradições e nação - sublimando a determinação de defender seus interesses vitais com o sacrifício da própria vida.</p> <p><b>RESISTÊNCIA À ADVERSIDADE</b> - a fim do Nosso Batalhão estar sempre em condições de ser empregada, independentemente das circunstâncias.</p> <p><b>COESÃO</b> - alicerçada na camaradagem, no espírito de corpo e na disciplina, capaz de gerar sinergia para motivar as pessoas.</p> <p><b>LIDERANÇA</b> – processo de influência interpessoal do superior hierárquico cotidianamente, em todos os níveis e escalões, sobre seus subordinados de modo a favorecer o logro dos objetivos do 62º Batalhão de Infantaria em uma dada situação.</p> <p><b>LEALDADE</b> - cultivar a verdade, sinceridade e sadia camaradagem, mantendo-se fiel aos compromissos assumidos.</p> <p><b>PROBIDADE</b> - pautar a vida, como soldado e cidadão, pela honradez, honestidade e pelo senso de justiça.</p>

**CORAGEM** - ter a capacidade de decidir e a iniciativa de implementar a decisão, mesmo com o risco de vida ou de interesses pessoais, no intuito de cumprir o dever, assumindo a responsabilidade por sua atitude.

**SENTIMENTO DO DEVER** - refere-se ao exercício, com autoridade e eficiência, das funções que cabe a cada integrante do 62º Batalhão de Infantaria, em decorrência do cargo, ao cumprimento das leis, regulamentos e ordens e à dedicação integral ao serviço.

## 8. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS ORGANIZACIONAIS

O Plano de Gestão é a ferramenta macro de gestão da OM. Os objetivos estratégicos organizacionais (OEO) nele definidos devem pautar todas as atividades e aquisições a serem desenvolvidas. Todas as ordens de serviço, ordens de instrução, ordens de operações, partes requisitórias, projetos e demais documentos de planejamento, administrativo e operacional, devem explicitar o alinhamento ao(s) respectivo(s) OEO estabelecidos.

Nesse contexto os Objetivos Estratégicos Organizacionais são a descrição clara, precisa e sucinta dos alvos a atingir para se chegar à Visão de Futuro. Servem para indicar se o caminho escolhido está sendo percorrido no espaço e no tempo previsto. Revela, ainda, o alinhamento ao Escalão Superior.



**OEO 01 – OPERACIONALIDADE:** Aperfeiçoar a capacitação operacional necessária ao cumprimento da missão do 62º Batalhão de Infantaria em conformidade com as missões recebidas da 14ª Bda Inf Mtz.

**OEO 02 – FAMÍLIA MILITAR:** Valorizar os recursos humanos da ativa, inativa, pensionistas e familiares. Incentivando a integração de todos e fomentando o bem-estar coletivo e individual.

**OEO 03 – SOCIEDADE DE JOINVILLE:** Ampliar a integração do 62º Batalhão de Infantaria com a sociedade local e regional, estreitando laços a fim de projetar a imagem da força terrestre.

**OEO 04 – ADMINISTRAÇÃO:** Gerir com qualidade e tempestividade os recursos humanos, materiais e financeiros sob a responsabilidade do Nosso Batalhão.

## **9. DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO**

O Diagnóstico Estratégico tem por objetivo realizar um estudo das variantes que compõem os ambientes interno (pontos fortes e pontos fracos) e externo (oportunidades e ameaças) do 62º BI, identificando-as e interrelacionando-as, de forma a possibilitar o entendimento do cenário em que se encontra a organização e qual evolução poderá ter.

A seguir serão elencados os Pontos considerados como Fortes e Fracos da OM, sendo que os itens de cada categoria estarão ordenados de acordo com a média de pontuação obtida na análise realizada por meio da Matriz DOFA (Deficiências, Oportunidades, Forças e Ameaças), a qual segue indicada entre colchetes para cada item.

Para Pontos Fortes, quanto mais o valor da média se aproxima de 2, mais há indícios de que a fortaleza em questão contribui para o aproveitamento de oportunidades e/ou defesa de ameaças. Para Pontos Fracos, o raciocínio é inverso, com valores da média próximas de 2 indicando que a fraqueza é significativamente prejudicial no aproveitamento de oportunidades e/ou defesa de ameaças.

### **a. Ambiente Interno**

#### **1) Pontos Fortes**

- a) Efetivo incorporado na OM com bom grau de instrução;
- b) Existência, em seus quadros, de grande número de oficiais e praças motivados e com experiência em Operações Internacionais de Força de Paz, Operações de Garantia da Lei e da Ordem, Operações de Segurança em Grandes Eventos e em ações subsidiárias;
- c) recursos humanos qualificados para a atividade fim e com experiência profissional;
- d) capacitação para emprego em ambientes operacionais diversos (Pantanal, Selva, Caatinga, Montanha);
- e) Elevado índice de disponibilidade de materiais e viaturas;
- f) Alta capacidade de resposta às demandas. [ 1,6 ]
- g) Tropa com excelente estado de higiene e adestramento de tiro. [ 1,4 ]
- h) Efetivo relativamente grande, o que permite ao Btl atuar em várias frentes simultaneamente. [ 1,4 ]
- i) Espírito de corpo e moral elevado da tropa. [ 1,3 ]
- j) Proximidade física com a 5ª RM e com a 14ª Bda Inf Mtz. [ 1,3 ]
- k) Alto grau de disponibilidade de MEM distribuídos à OM. [ 1,2 ]
- l) Nível de informatização da OM considerado muito bom. [ 1,1 ]
- m) Existência de um NPOR dentro do Btl. [ 1,1 ]
- n) Existência de área de instrução particular nas proximidades do aquartelamento. [ 1,1 ];
- o) As instalações físicas do Btl são bem distribuídas em um terreno relativamente pequeno. [ 0,9 ];
- e
- p) Disponibilidade de uma Banda de Música. [ 0,6 ]

## **2) Oportunidades de Inovação e Melhoria (OIM)**

- a) Disponibilizar uma maior quantidade de PNR para atender aos quadros permanentes de ST/Sgt. [ 1,4 ]
- b) Identificação e controle das principais processos atinentes às áreas administrativa e operacional. [ 1,3 ]
- c) Realização de Exercícios de formação de recrutas e de adestramento da FORSUL com qualidade, segurança e na quantidade necessária para manter elevado o nível operacional do Btl. [ 1,1 ]
- d) Priorizar a capacitação dos quadros no uso de ferramentas de informática. [ 1,1 ]
- e) Simplificar a gestão do Sistema de Saúde do Exército. [ 0,9 ]
- f) Buscar aumentar a área para a educação física da tropa. [ 0,9 ]

- g) Despertar o interesse em engajamento por parte dos recrutas. [ 0,7 ]

## **b. Ambiente Externo**

### **1) Oportunidades**

- a) Existência de unidade escola do SENAI, SENAT, SENAC na guarnição; [1 ]
- b) Credibilidade do Exército Brasileiro perante a sociedade joinvillense;
- c) Possibilidade de recebimento de recursos financeiros pela participação em programas governamentais. [ 3 ]
- d) Possibilidade de explorar a existência da AORE na Guarnição de Joinville. [ 2 ]
- e) Possibilidade de explorar a infraestrutura logística da cidade de Joinville (eixo-rodó-ferro-aeroviário), equidistante à Curitiba e Florianópolis, para se deslocar com rapidez. [ 0 ]
- f) Possibilidade de capacitar parte dos seus quadros por meio de parcerias com instituições públicas e privadas. [ 1 ]
- g) Possibilidade de integrar-se com a sociedade joinvillense e com os OSP. [ 5 ]
- h) Possibilidade de explorar favoravelmente o fato de estar localizado em um pólo industrial pujante, na maior cidade do Estado de Santa Catarina; e [ 6 ]
- i) Valer-se do espaço geográfico diversificado, onde coexistem regiões de montanhosas, planícies e matas, para otimizar seu adestramento militar. [ 12 ]

### **1) Ameaças**

- a) Dificuldades em gerenciar o apoio de saúde ao grande efetivo de inativos, pensionistas e ex-combatentes existentes na Guarnição Militar. [ -7 ]
- b) Restrições orçamentárias e/ou contingenciamentos com reflexos negativos nas áreas operacional, logística e administrativa do 62º BI. [ -5 ]
- c) Dificuldades impostas pela rotatividade dos quadros. [ -2 ]
- d) Baixa prioridade da OM no Programa de Reestruturação da Força. [ 1 ]
- e) Dificuldade em prestar um serviço de qualidade ao grande efetivo de colecionadores, atiradores e empresas que manipulam produtos controlados. [ 3 ]
- f) Debilidade da manutenção do MEM distribuídos à unidade; e [ 4 ]
- g) Possibilidade de infiltração na OM e/ou cooptação de militares por integrantes do crime organizado. [ 7 ]

## **10. DIRETRIZES DO COMANDANTE**

- Anexo A – Diretriz do Comandante do 62º Batalhão de Infantaria
- Anexo B – Diretriz do Comandante da 14ª Brigada de Infantaria Motorizada
- Anexo C – Fatores Críticos de Sucesso
- Anexo D – Estratégias
- Anexo E – Planos de Ação

Quartel em Joinville/SC, 28 de março de 2024.

**ANDRÉ LUIZ DO NASCIMENTO CABRAL – Ten Cel**

Comandante do 62º Batalhão de Infantaria